



POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO							NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA AREAL
 Bairro/Distrito/Povoado De 50.000 a 250.000	 Fossa Sética	 Reator Aeróbio	 Valo de Oxidação	 Leito de Secagem de Lodo	 Córrego	 Emissário Submarino	 Esgoto Remanescente   Sistema Existente   Sistema Planejado   ETE / Sistema Desativado	Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's Qaf = vazão afluente Qef = vazão efluente Qproj = vazão de projeto Qeb = vazão de esgoto bruto Qref = vazão de referência Ef ad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura) ETE = estação de tratamento de esgoto DBO = demanda bioquímica de oxigênio População urbana: fonte SNS 2013 Sol. individual: remoção adotada = 60% % = parcela do esgoto total produzido		<b>Município:</b> Areal <b>Estado:</b> Rio de Janeiro <b>Operador:</b> SAAESA <b>Data:</b> Agosto/2015 
 Fossa-Filtro	 Reator Anaeróbio / UASB	 Lagoas de Estabilização	 ET Es de Pequeno Porte	 Estação de Bombeamento de Esgoto	 Emissário Submarino	 Esgoto Remanescente				
 Até 5.000 De 250.000 a 1.000.000	 Físico-Químico	 Filtro Aeróbio	 Terras Úmidas Fluxo Subsuperficial	 Estação de Bombeamento de Esgoto	 Emissário Submarino	 Esgoto Remanescente				
 De 5.000 a 50.000 Mais de 1.000.000	 MBBR	 Filtro Anaeróbio	 Desaguamento (filtro-prensa/centrífuga)	 Corpo Receptor (Lago)	 Emissário Submarino	 Esgoto Remanescente				
	 Decantador Primário	 Filtro Aerado Submerso	 Decantador Secundário	 Corpo Receptor (Rio)	 Emissário Submarino	 Esgoto Remanescente				